

# Planejamento de Ensino

**Instituição: CELD – Centro Espírita Léon Denis**

Rua Abílio dos Santos, 137, Bento Ribeiro,

Rio de Janeiro, RJ, CEP 21331-290

Telefax (21) 2452-1846

E\_mail: [cursos@celd.org.br](mailto:cursos@celd.org.br)

Presidente: **Hélio Washington de Medeiros Costa**

**Divisão de Ensino Doutrinário**

**Diretores Doutrinários:**

Homero Dias de Carvalho

Valéria Fagundes Lima Fernandes

**Coordenação Geral do Setor de Cursos:**

Amália da Silveira Cordeiro

Carlos Cunha Conceição

**CURSO: *O Problema do Ser e do Destino***



**Patrono Espiritual: Léon Denis**

**Coordenação Geral do Curso:**

Hélio Washington de Medeiros Costa

Tania Regina Tavares dos Nascimento

**Coordenação de Turno - Tarde (2a feira):** Mônica Pimenta e Dalva Costa e Silva

**Coordenação de Turno - Noite (2a feira):** Rosa Brito e Marcelo Rolemberg

**Nº de Aulas / ano:** 47 aulas

**Início das aulas:** 9/1/12 (2ª feira)

**Término das aulas:** 3/12/12 (2ª feira)

## *O Problema do Ser e do Destino*

### **JUSTIFICATIVAS DO CURSO:**

Trazer para o campo do interesse, as questões que afligem a humanidade, tais como: quem somos? De onde viemos? Para onde vamos? Por que sofreremos? Revelando assim, os fundamentos da Doutrina Espírita.

### **OBJETIVOS DO CURSO:**

#### **Geral:**

Estudar o pensamento de Léon Denis, onde a lógica se une ao sentimento, para exaltar a realidade da sobrevivência do Espírito, após o fenômeno da morte. Mostrar a evolução lenta, porém contínua, do pensamento intuitivo, preparando o terreno para a ciência. Compreender os diferentes aspectos da sabedoria universal, ciência, filosofia e religião, modelando as elites e a lenta ascensão da humanidade, tomando consciência do seu papel evolutivo.

#### **Específicos:**

- Identificar a evolução do pensamento humano ao longo dos séculos e o homem com um ser integral;
- Reconhecer os diversos estados de emancipação da alma durante o sono, quando desprendido do corpo físico e após a morte;
- Perceber a vida no além, as missões e vida superior;
- Identificar, na reencarnação e nas suas leis, o mecanismo de progresso da alma;
- Conhecer as objeções e críticas à Doutrina Espírita, bem como as provas históricas das vidas sucessivas e as leis dos destinos humanos;
- Identificar nas potências da alma, os atributos de Deus presentes em cada um de nós como meio de progresso;
- Reconhecer na dor, um mecanismo de aprendizado e evolução, e no amor, a forma mais sublimada de se atingir a perfeição.

### **PÚBLICO ALVO:**

O Curso é indicado não só aos adeptos das obras de Léon Denis, mas para a grande maioria de nós, espíritos encarnados, desejosos de aprender a discernir, a reconhecer a razão, a causa e a finalidade da evolução, saber aonde ela conduz, a fim de participar, na plenitude das forças e das faculdades que dormitam em nós, dessa ascensão grandiosa. Recomendável após a conclusão do curso *Depois da Morte*.

## *O Problema do Ser e do Destino*

### **BIBLIOGRAFIA DE APOIO:**

DENIS, Léon. *Cristianismo e Espiritismo*. 1.ed. Rio de Janeiro: CELD, 2008.

\_\_\_\_\_. *Depois da Morte*. 2.ed. Rio de Janeiro: CELD, 2004. Tradução de Maria Lucia Alcântara Carvalho.

\_\_\_\_\_. *No Invisível*. 1.ed. Rio de Janeiro: CELD, 2005. Tradução de Maria Lucia Alcântara de Carvalho.

KARDEC, Allan. *A Gênese*. 2.ed. Rio de Janeiro: CELD, 2010. Tradução de Albertina Escudeiro Sêco.

\_\_\_\_\_. *O Céu e o Inferno*. 2.ed. Rio de Janeiro: CELD, 2011. Tradução de Albertina Escudeiro Sêco.

\_\_\_\_\_. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. 5.ed. Rio de Janeiro: CELD, 2010. Tradução de Albertina Escudeiro Sêco.

\_\_\_\_\_. *O Livro dos Espíritos*. 2.ed. Rio de Janeiro: CELD, 2011. Tradução de Maria Lucia Alcântara de Carvalho.

\_\_\_\_\_. *O Livro dos Médiuns*. 1.ed. Rio de Janeiro: CELD, 2009. Tradução de Maria Lucia Alcântara de Carvalho.

## *O Problema do Ser e do Destino*

### EMENTA

<b>DATA</b>	<b>ASSUNTO</b>	<b>EVANGELHO</b>	<b>INSTRUTOR</b>
	1. Apresentação / Biografia de Léon Denis	-	
	2. Introdução e Prefácio – p. 09	Cap. V – 20	
<b>Unidade I – O Problema do Ser</b>			
	3. A Evolução do Pensamento – Cap. I – p. 25	Cap. I – 8	
	4. O Critério da Doutrina dos Espíritos I – Cap. II - p. 35 a 49	Cap. I – 10	
	5. O Critério da Doutrina dos Espíritos II – Cap. II - p. 49 a 62	Cap. I - 11	
	6. Natureza do Ser – Cap. III – p. 62	Cap. II – 5	
	7. A Personalidade Integral – Cap. IV – p. 71	Cap. V – 11	
	8. A Alma e os Diferentes Estados do Sono – Cap. V – p. 83	Cap. XXVIII – 38	
	9. Desprendimentos e Exteriorização. Projeções Telepáticas – Cap. VI – p. 99	Cap. XXVII – 10	
	10. Manifestações Depois da Morte – Cap. VII – p. 109	Cap. VII – 9	
	11. Estados Vibratórios da Alma. A Memória – Cap. VIII-p.120	Cap. XXVII – 7	
	12. A Evolução e Finalidade da Alma – Cap. IX – p. 127	Cap. III – 16	
	13. A Morte I – Cap. X - p. 139 a 150	Cap. II – 5	
	14. A Morte II – Cap. X - p. 150 a 158	Cap. II – 8	
	15. A Vida no Além – Cap. XI – p. 159	Cap. V – 12	
	16. As Missões, a Vida Superior – Cap. XII – p. 171	Cap. III – 3 e 4	
<b>Unidade II – O Problema do Destino</b>			
	17. As Vidas Sucessivas. A Reencarnação e Suas Leis I – Cap. XIII - p. 181 a 191	Cap. IV – 25	
	18. As Vidas Sucessivas. A Reencarnação e Suas Leis II – Cap. XIII - p. 191 a 202	Cap. IV – 26	
	19. As Vidas Sucessivas. Provas Experimentais - Renovação da memória I – Cap. XIV - p. 202 a 213	Cap. V - 20	
	20. As Vidas Sucessivas. Provas Experimentais - Renovação da memória II – Cap. XIV - p. 213 a 228	Cap. V – 22	
	21. As Vidas Sucessivas. Provas Experimentais e Renovação da Memória III – Cap. XIV - p. 228 a 245	Cap. V – 23	
	22. As Vidas Sucessivas. Provas Experimentais e Renovação da Memória IV – Cap. XIV - p.245 a 261	Cap. V – 24	
	23. As Vidas Sucessivas. As Crianças Prodígios e a Hereditariedade I – Cap. XV - p. 261 a 267	Cap. VIII – 3	
	24. As Vidas Sucessivas. As Crianças Prodígios e a Hereditariedade II – Cap. XV - p. 267 a 279	Cap. VIII – 4	

## *O Problema do Ser e do Destino*

<b>DATA</b>	<b>ASSUNTO</b>	<b>EVANGELHO</b>	<b>INSTRUTOR</b>
	25. As Vidas Sucessivas. Objeções e Críticas – Cap. XVI -p.279	Cap. VII – 8	
	26. As Vidas Sucessivas. Provas Históricas I – Cap. XVII p. 293 a 305	Cap. VII – 10	
	27. As Vidas Sucessivas. Provas Históricas II – Cap. XVII p. 305 a 314	Cap. XX – 5	
	28. Justiça e Responsabilidade. O Problema do Mal – - Cap. XVIII – p. 315	Cap. IV – 24	
	29. A Lei dos Destinos – Cap. XIX - p. 329	Cap. IV – 25	
<b>Unidade III – As Potências da Alma</b>			
	30. A Vontade I – Cap. XX – p. 345 a 353	Cap. XIX – 3	
	31. A Vontade II – Cap. XX – p. 353 a 355	Cap. XIX – 4, 5	
	32. A Consciência . O Sentido Íntimo I –Cap. XXI p. 355 a 367	XXVII – 3	
	33. A Consciência .O Sentido Íntimo II - Cap. XXI p. 367 a 378	XVII – 4	
	34. O Livre Arbítrio – Cap. XXII – p. 378	XVII – 7	
	35. O Pensamento I – Cap. XXIII - p. 386 a 390	Cap. VIII – 5, 6	
	36. O Pensamento II – Cap. XXIII - p. 390 a 392	Cap. VIII – 7	
	37. A Disciplina do Pensamento e a Reforma do Caráter I – Cap. XXIV - p. 392 a 398	Cap. VII- 8	
	38. A Disciplina do Pensamento e a Reforma do Caráter II – Cap. XXIV - p. 398 a 402	Cap. VIII – 9	
	39. O Amor I – Cap. XXV - p. 402 a 406	Cap. XI – 8	
	40. O Amor II – Cap. XXV - p. 406 a 411	Cap. XI – 9	
	41. A Dor I – Cap. XXVI - p. 411 a 416	Cap. VII - 10	
	42. A Dor II – Cap. XXVI - p. 416 a 424	Cap. VII – 12	
	43. A Dor III – Cap. XXVI - p. 424 a 429	Cap. VII - 13	
	44. Revelação pela Dor I – Cap. XXVII - p. 429 a 437	Cap. V - 4	
	45. Revelação pela Dor II – Cap. XXVII - p. 437 a 444	Cap. V - 5	
	46. Profissão de Fé do Século XX – p. 445	Cap. XVII - 3	
	47. Conclusão, Avaliação e Encerramento	Cap. XVII -4	

## *O Problema do Ser e do Destino*

### PLANO DE ENSINO

OBJETIVOS INSTRUCCIONAIS	CONTEÚDOS	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº DE AULAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Conhecer o perfil inicial do Patrono;</li> <li>– Promover a interação do grupo com a proposta do curso.</li> </ul>	<b>1 - Apresentação/ Biografia</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Proposta do curso;</li> <li>– Apresentação dos aspectos mais importantes da vida e da obra de Léon Denis.</li> </ul>	Exposição dialogada.	Quadro de giz; Livros.	<b>1</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Observar que as instituições humanas (religiões, escolas, universidades, sociedade, etc...) pouco têm contribuído para o entendimento da vida no além;</li> <li>– Esclarecer que os processos educacionais, oferecidos às gerações, não mostra o caminho da vida;</li> <li>– Demonstrar que a crise moral advém da inércia do espírito humano na busca do conhecimento.</li> </ul>	<b>2 - Introdução e prefácio</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Influência dos pensadores nas ações da humanidade.</li> </ul>	Exposição dialogada.	Quadro de giz; Livros	<b>1</b>
<b>Unidade I</b> <b><i>O Problema do Ser</i></b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Compreender que o progresso do Universo ocorre através da evolução do pensamento.</li> <li>– Demonstrar os equívocos da ciência e das religiões em atender as necessidades de buscas do espírito humano.</li> <li>– Reconhecer que, com a evolução do pensamento humano, dia virá em que todos os pequenos sistemas, acanhados e envelhecidos, fundir-se-ão numa vasta síntese, abrangendo todos os reinos da ideia.</li> </ul>	<b>3 - A evolução do pensamento</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Caracterização da ciência;</li> <li>– Contribuição da religião e da filosofia na educação.</li> </ul>	Exposição dialogada.	Quadro de giz; Livros.	<b>1</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Reconhecer que o Espiritismo moderno baseia-se num completo conjunto de fatos, uns físicos, outros de caráter inteligente.</li> <li>– Identificar que através da Doutrina Espírita, será possível expandir os sentidos e a inteligência em decorrência da aliança da ciência, filosofia e religião.</li> </ul>	<b>4 - O critério da doutrina dos espíritos I – p. 29 a 43</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Comprovação dos fatos como fundamentação.</li> </ul>	Exposição dialogada	Quadro de giz/ Livros	<b>2</b>
	<b>5 - O critério da doutrina dos espíritos II – p. 43 a 56</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>– A análise das comunicações dentro de um critério lógico.</li> </ul>	Exposição dialogada.	Quadro de giz; Livros.	
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Perceber que o “ser” é um espírito e no Universo só o espírito representa os elementos unos, simples, indivisíveis e, por conseguinte, logicamente indestrutível, imperecível, imortal.</li> <li>– Analisar as provas da existência da alma dentro de dois aspectos, moral e experimental.</li> </ul>	<b>6 - O Problema do Ser</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>– A imortalidade da alma e as provas de sua existência.</li> </ul>	Exposição dialogada.	Quadro de giz; Livros.	<b>1</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>– Identificar que ser pessoa é ter uma consciência, um “eu” que reflete, examina-se, recorda-se.</li> <li>– Reconhecer que através dos fenômenos espíritas todo o potencial do “eu” profundo em relação ao invisível e ao Universo.</li> </ul>	<b>7 - A Personalidade Integral</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Visão das antigas teorias e as investigações de F. Myers sobre o assunto.</li> </ul>	Exposição dialogada.	Quadro de giz; Livros.	<b>1</b>

## *O Problema do Ser e do Destino*

<b>OBJETIVOS INSTRUCCIONAIS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>MÉTODOS E TÉCNICAS</b>	<b>RECURSOS MATERIAIS</b>	<b>Nº DE AULAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender que o estudo da alma e a sua forma fluídica explicam os diferentes estados do sono.</li> </ul>	<b>8 - A alma e os diferentes estados do sono</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Emancipação da alma durante o transe sonambúlico.</li> </ul>	Exposição dialogada.	Quadro de giz; Livros.	<b>1</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Demonstrar através das manifestações, a capacidade de emancipação da alma;</li> <li>- Enfatizar o poder da influência do Universo, através do FCU (Fluido Cósmico Universal), nos fenômenos de exteriorização da alma.</li> </ul>	<b>9 - Desprendimentos e exteriorização. Projeções telepáticas</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Formas de exteriorização do Espírito;</li> <li>- Análise dos casos.</li> </ul>	Exposição dialogada.	Quadro de giz; Livros.	<b>1</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Entender que a existência e a sobrevivência da alma fogem do domínio da hipótese ou da simples concepção metafísica;</li> <li>- Identificar que a morte não é um salto, é a separação e não a dissolução dos elementos que constituem o homem terrestre.</li> </ul>	<b>10 - Manifestações depois da morte</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A vida no além como prolongamento da vida física;</li> <li>- Visão dos homens de ciência da época.</li> </ul>	Exposição dialogada.	Quadro de giz; Livros.	<b>1</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender que a vida é uma vibração que enche o Universo e cujo foco está em Deus e a alma é uma centelha destacada deste foco; este aumenta de amplitude e intensidade conforme o grau de elevação do ser.</li> </ul>	<b>11 - Estados vibratórios da alma. A memória</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A grandeza do Universo vivo se resume na lei das vibrações harmônicas.</li> </ul>	Exposição dialogada.	Quadro de giz; Livros.	<b>1</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar que a alma é uma partícula da essência Divina; portanto, chegará à perfeição;</li> <li>- Evidenciar a necessidade da matéria como obstáculo útil, provocando o esforço e desenvolvendo a vontade.</li> </ul>	<b>12 - Evolução e finalidade da alma</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Origem e evolução da alma;</li> <li>- A visão antagônica da matéria x Espírito.</li> </ul>	Exposição dialogada.	Quadro de giz; Livros.	<b>1</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisar todos os aspectos que envolvem a morte;</li> <li>- Evidenciar que no processo da morte, com a cultura moral, conquista da energia, da dignidade, da bondade, o espírito poderá atingir o nível dos grandes espíritos.</li> </ul>	<b>13 - A Morte I</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A morte como uma simples mudança de estado;</li> <li>- Aspectos da morte com dignidade.</li> </ul>	Exposição dialogada.	Quadro de giz; Livros.	<b>1</b>
	<b>14 - A Morte II</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Visão das doutrinas materialistas.</li> </ul>	Exposição dialogada.	Quadro de giz; Livros.	<b>1</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Demonstrar que a situação do espírito depois da morte é a consequência direta das suas inclinações;</li> <li>- Evidenciar que a lei de agrupamento dos espíritos no espaço é a das afinidades.</li> </ul>	<b>15 - A vida no além</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As condições do espírito após o fenômeno da morte;</li> <li>- Visão da ciência, da filosofia e das religiões.</li> </ul>	Exposição dialogada.	Quadro de Giz; Livros.	<b>1</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Esclarecer que todo espírito que deseja progredir, trabalhando na obra da solidariedade universal, tem uma missão apropriada ao seu grau de adiantamento e que para toda alma, ainda a mais baixa, um futuro grandioso se prepara.</li> </ul>	<b>16 - As missões e a vida superior</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Relação evolução com o aumento de responsabilidade.</li> </ul>	Exposição dialogada.	Quadro de giz; Livros.	<b>1</b>

## *O Problema do Ser e do Destino*

OBJETIVOS INSTRUCCIONAIS	CONTEÚDOS	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº DE AULAS
<b>Unidade II</b> <b><i>O Problema do Destino</i></b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Evidenciar que a alma, depois de residir temporariamente no espaço, renasce na condição humana, trazendo consigo a herança, boa ou má do seu passado.</li> <li>- Compreender que o regresso da alma à carne, está sujeito às Leis de atração e afinidade.</li> </ul>	<b>17 - As vidas sucessivas. A Reencarnação e suas Leis I – p. 163 a 172</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A reencarnação como mecanismo da lei visando o progresso do Espírito.</li> </ul>	Exposição dialogada.	Quadro de giz; Livros.	<b>2</b>
	<b>18 - As vidas sucessivas. A reencarnação e suas leis II – p. 172 a 182</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Lei de afinidade;</li> <li>- Mecanismos da reencarnação.</li> </ul>	Exposição dialogada.	Quadro de giz; Livros.	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Enfatizar a importância do esquecimento no processo de evolução do espírito;</li> <li>- Identificar que o perispírito é o instrumento de precisão que aponta com fidelidade as vibrações da personalidade.</li> </ul>	<b>19 - As vidas sucessivas. Provas experimentais. Renovação da memória I – p. 182 a 193</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Causa fisiológica do esquecimento;</li> <li>- Aspectos da memória.</li> </ul>	Exposição dialogada.	Quadro de giz; Livros.	<b>4</b>
	<b>20 - As vidas sucessivas. Provas experimentais. Renovação da memória II – p. 193 a 205</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Correlação entre o físico e o mental do homem.</li> </ul>	Exposição dialogada.	Quadro de giz; Livros.	
	<b>21 - As vidas sucessivas. Provas experimentais. Renovação da memória III – p. 205 a 221</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise dos casos que atestam a relação do físico com o mental.</li> </ul>	Exposição dialogada.	Quadro de giz; Livros.	
	<b>22 - As vidas sucessivas. Provas experimentais. Renovação da memória IV – p. 221 a 236</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Relação do espírito com o corpo na infância;</li> <li>- Necessidade de ordem moral para o esquecimento.</li> </ul>	Exposição dialogada.	Quadro de giz; Livros.	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Esclarecer os fenômenos das crianças-prodígio;</li> <li>- Identificar o processo da hereditariedade como o mecanismo principal de transmissão das propriedades de um indivíduo, as necessidades reencarnatórias dos seus descendentes ou afins;</li> <li>- Evidenciar que só a Lei dos renascimentos poderá fazer-nos compreender, como certos espíritos encarnados mostram, desde os primeiros anos, a facilidade de trabalho e a assimilação que caracterizam as crianças prodígios.</li> </ul>	<b>23 - As vidas sucessivas. As crianças-prodígio e a hereditariedade I – p. 236 a 243</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A genialidade como prova da preexistência da alma;</li> <li>- Relação hereditariedade e necessidade evolutiva do Espírito.</li> </ul>	Exposição dialogada.	Quadro de giz; Livros.	<b>2</b>
	<b>24 - As vidas sucessivas. As crianças-prodígio e a hereditariedade II – p. 243 a 253</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A influência física e psíquica dos genes no indivíduo;</li> <li>- Análise dos iguais que são diferentes (ex.: gêmeos);</li> <li>- Aspectos da genialidade x mediunidade.</li> </ul>	Exposição dialogada.	Quadro de giz; Livros.	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Enfatizar que a doutrina das reencarnações mostra-nos a verdadeira lei dos nossos destinos, ao contrário da concepção iníqua do pecado original, cujo dogma revela que a humanidade inteira sofreria o castigo das fraquezas do primeiro homem.</li> </ul>	<b>25 - As vidas sucessivas. Objeções e críticas</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A visão religiosa do céu e o inferno;</li> <li>- A influência dos espíritos inferiores nos processos de críticas e objeções.</li> </ul>	Exposição dialogada.	Quadro de giz; Livros.	<b>1</b>

## *O Problema do Ser e do Destino*

OBJETIVOS INSTRUCCIONAIS	CONTEÚDOS	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº DE AULAS
<p>– Reconhecer que a crença nas vidas sucessivas domina toda a antiguidade; vamos encontrá-la no âmago das grandes religiões do Oriente e nas obras filosóficas mais puras e elevadas.</p>	<p><b>26 - As vidas sucessivas. Provas históricas I – p. 268 a 279</b> – A crença das vidas sucessivas desde a antiguidade.</p>	Exposição dialogada.	Quadro de giz; Livros.	<b>2</b>
	<p><b>27 - As vidas sucessivas. Provas históricas II – p. 279 a 286</b> – Aspectos históricos; – Processo de renovação da humanidade, como na Natureza.</p>	Exposição dialogada.	Quadro de giz; Livros.	
<p>– Compreender que a sucessão das existências se nos apresentam, pois, como uma obra de capitalização e aperfeiçoamento, e que a justiça se torna patente no Universo. – Evidenciar que o mal é apenas o estado transitório do ser em via de evolução para o bem.</p>	<p><b>28 - Justiça e responsabilidade. O problema do mal</b> – Lei circular e seus aspectos naturais; – Necessidade das provações; – Transitoriedade do mal.</p>	Exposição dialogada.	Quadro de giz; Livros.	<b>1</b>
<p>– Compreender que cada um colhe o fruto imperecível de suas obras passadas e presentes; – Enfatizar que a justiça humana nada nos oferece que se possa comparar com a Lei Divina dos destinos.</p>	<p><b>29 - A lei dos destinos</b> – Processo educativo da dor; – Lei de ação e reação.</p>	Exposição dialogada.	Quadro de giz; Livros.	<b>1</b>
<b>Unidade III</b> <i>As Potências da Alma</i>				
<p>– Identificar que as causas da felicidade não se acham em lugares determinados no espaço; estão em nós, nas profundezas misteriosas da alma. – Reconhecer que é na vida íntima, no desabrochar de nossas potências, de nossas faculdades, de nossas virtudes, que está o manancial das felicidades futuras; – Compreender que o homem consciente de si mesmo, de seus recursos latentes, sente crescerem suas forças na razão dos esforços.</p>	<p><b>30 - A vontade I – p. 311 a 318</b> – Conhece a ti mesmo; – A grande potência do ser, a vontade.</p>	Exposição dialogada	Quadro de giz; Livros.	<b>2</b>
	<p><b>31 - A vontade II – p. 318 a 321</b> – Aspectos ilimitados da vontade.</p>	Exposição dialogada.	Quadro de giz; Livros.	
<p>– Reconhecer que a consciência é não somente a faculdade de perceber, mas também o sentimento que temos de viver, agir, pensar, querer; – Enfatizar que o poder de comunicabilidade com os amigos do espaço é uma das potências e possibilidades do Espírito, o sentido íntimo.</p>	<p><b>32 - A consciência. O sentido íntimo I – p. 321 a 332</b> – Método mais eficaz para o progresso moral, a introspecção.</p>	Exposição dialogada.	Quadro de giz; Livros.	<b>2</b>
	<p><b>33 - A consciência. O sentido íntimo II – p. 332 a 342</b> – A mediunidade como exaltação psíquica; – Métodos de desenvolvimento da força psíquica.</p>	Exposição dialogada.	Quadro de giz; Livros.	
<p>– Compreender que a liberdade e a responsabilidade são correlatas no ser e aumentam com a sua elevação. – Evidenciar que cada ser conquista a própria liberdade no decurso de evolução que tem de fazer.</p>	<p><b>34 - O livre-arbítrio</b> – Aspectos da liberdade e suas finalidades; – A revelação neo-espiritualista; – Evolução, sinônimo de liberdade.</p>	Exposição dialogada.	Quadro de giz; Livros.	<b>1</b>

## *O Problema do Ser e do Destino*

OBJETIVOS INSTRUCCIONAIS	CONTEÚDOS	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº DE AULAS
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar o pensamento como forma criadora e relevante na missão de expansão da obra Divina.</li> </ul>	<b>35 - O Pensamento I – p. 349 a 353</b> – A missão dos obreiros do pensamento; – O pensamento elevado; – A ciência, as religiões e a arte renovadas pelo pensamento.	Exposição dialogada.	Quadro de giz; Livros.	2
	<b>36 - O Pensamento II – p. 353 a 355</b> – O pensamento construtivo rumo ao progresso, a ascensão dos povos.	Exposição dialogada.	Quadro de giz; Livros.	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer que modelamos nossa alma e seu invólucro com os nossos pensamentos;</li> <li>- Compreender que o homem só é grande pelo pensamento;</li> <li>- Evidenciar a necessidade de vigiar todos os nossos atos impulsivos para chegarmos, a saber, em que sentido devemos dirigir nossos esforços para o autoaperfeiçoamento.</li> </ul>	<b>37 - A disciplina do pensamento e a reforma do caráter I – p. 355 a 360</b> – As sintonias do pensamento; – Fatores necessários para a elevação do pensamento.	Exposição dialogada.	Quadro de giz; Livros.	2
	<b>38 - A disciplina do pensamento e a reforma do caráter II – p. 360 a 363</b> – A vigilância do pensamento como forma de disciplinar nossas ações; – A tolerância, a benevolência e o perdão; – O pensamento sábio rumo a felicidade.	Exposição dialogada.	Quadro de giz; Livros.	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer que o amor é uma força inexaurível, renova-se sem cessar e enriquece ao mesmo tempo aquele que dá e aquele que recebe.</li> <li>- Compreender que o amor depura a inteligência, alarga o coração e é pela soma de amor acumulada em nós, que podemos avaliar o caminho que temos andado para Deus.</li> </ul>	<b>39 - O Amor I – p. 363 a 367</b> – O Amor de Deus na criação; – Formas de amor; – O Amor de Jesus.	Exposição dialogada.	Quadro de giz; Livros.	2
	<b>40 - O Amor II – p. 367 a 371</b> – O amor e suas potências.	Exposição dialogada.	Quadro de giz; Livros.	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer que a dor segue todos os nossos passos, espreita-nos em todas as voltas do caminho.</li> <li>- Compreender que é necessário sofrer para adquirir e conquistar virtudes;</li> <li>- Identificar o poder educativo da dor.</li> </ul>	<b>41 - A Dor I – p. 371 a 376</b> – As dores do processo evolutivo; – Os gênios e suas dores.	Exposição dialogada.	Quadro de giz; Livros.	3
	<b>42 - A Dor II – p. 376 a 383</b> – Os missionários e suas dores; – A paciência diante da dor; – O poder educativo da dor.	Exposição dialogada.	Quadro de giz; Livros.	
	<b>43 - A Dor III – p. 383 a 387</b> – Allan Kardec e a visão da dor; – A angústia de reencarnar diante da dor.	Exposição dialogada.	Quadro de giz; Livros.	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar que, é principalmente perante o sofrimento que se mostra a necessidade, a eficácia de uma crença robusta, ao mesmo tempo, na razão e no sentimento e nos fatos que expliquem o enigma da vida, o problema da dor.</li> </ul>	<b>44 - Revelação pela dor I – p. 388 a 394</b> – Aspectos do materialismo, do ateísmo e das religiões com relação à dor; – A dor da morte nos abrindo novos horizontes.	Exposição dialogada.	Quadro de giz; Livros.	2
	<b>45 - Revelação pela dor II – p. 394 a 401</b> – O papel do Neo-Espiritualismo na questão da dor.	Exposição dialogada.	Quadro de giz; Livros.	

## *O Problema do Ser e do Destino*

<b>OBJETIVOS INSTRUCCIONAIS</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>MÉTODOS E TÉCNICAS</b>	<b>RECURSOS MATERIAIS</b>	<b>Nº DE AULAS</b>
– Compreender que o estudo do Universo demonstra, logo à primeira vista, que uma ação superior, inteligente, soberana, governa o mundo.	<b>46 - Profissão de fé do século XX</b> – Princípios essenciais do Espiritismo moderno.	Exposição dialogada.	Quadro de giz; Livros.	<b>1</b>
– Recapitular e revisar os principais capítulos; – Avaliar se os conceitos aplicados ficaram bem fixados.	<b>47 - Conclusão e avaliação</b> – Síntese das principais ideias da Obra; – Avaliação de conteúdo.	Exposição dialogada.	Quadro de giz; Livros.	<b>1</b>

### **MÉTODOS AVALIATIVOS:**

Formativo Informal (perguntas, opiniões, sugestões, críticas, comentários e trabalhos em grupo).

## *O Problema do Ser e do Destino*

### **Biografia de Léon Denis**

Nascimento: Foug, França – 1846.

Falecimento: Tours, França – 1927.

Léon Denis, nasceu numa aldeia chamada Foug, situada nos arredores de Tours, na França, em 01 de janeiro de 1846, numa família humilde.

Cedo, conheceu, por necessidade os trabalhos e os pesados encargos da família.

Desde os seus primeiros passos neste mundo, sentiu que os amigos invisíveis o auxiliavam. Ao invés de participar em brincadeiras próprias da juventude, procurava instruir-se o mais possível. Lia obras sérias, conseguindo assim, com esforço próprio desenvolver a sua inteligência. Tornou-se um autodidata sério e competente.

Aos 18 anos comprou “O Livro dos Espíritos”, de Allan Kardec, sobre o Livro dos Espíritos, disse: *“Nele encontrei a solução clara, completa e lógica, acerca do problema universal. A minha convicção tornou-se firme. A teoria espírita dissipou a minha indiferença e as minhas dúvidas.”*

Conheceu Allan Kardec, quando este passava uns dias em Tours, proferindo conferências.

A partir de 1884, achou conveniente fazer palestras visando à maior difusão das ideias espíritas. Escreveu, em 1885, o trabalho “O Porquê da Vida”, no qual explica, com nitidez e simplicidade, o que é o espiritismo.

O êxito de seu livro “Depois da Morte” situara-o como escritor de primeira ordem.

A partir de 1910, a visão de Léon Denis, foi dia a dia, enfraquecendo.

Após a 1ª Grande Guerra, aprendeu braille.

Em março de 1927, com 81 anos de idade, terminara o manuscrito “O Gênio Céltico e o Mundo Invisível”. Neste mesmo mês a “Revue Spirite” publicava o seu derradeiro artigo.

Terça-feira, 12 de março de 1927, às 13 horas, respirava com dificuldade. A pneumonia atacava-o novamente, porém seu estado de lucidez era perfeito, às 21:00 h. desencarnou.

Algumas obras de Léon Denis:

- “Cristianismo e Espiritismo”;
- “Depois da Morte”;
- “Espíritos e Médiuns”;
- “Joanna D’Arc, Médiun”;
- “O Além e a Sobrevivência do Ser”;
- “O Espiritismo na Arte”;
- “O Porquê da Vida”;
- “O Problema do Ser, do Destino e da Dor”;
- “Socialismo e Espiritismo”;
- “O Progresso”.

Texto de José Basílio, baseado na obra “Páginas de Leon Denis”, de Sylvio Brito Soares, adaptado pelo Núcleo Espírita “O Leme”, de Portugal.



Centro Espírita Léon Denis  
Divisão de Ensino Doutrinário

# Calendário das Aulas 2012

Aula inaugural - 8/1/2012 - Salão do CELD, às 15h

## CALENDÁRIO DE AULAS - 2ª FEIRA

47 Aulas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	9	6	5	2	7	4	2	6	3	1	5	3
	16	13	12	9	14	11	9	13	10	8	12	
	23	27	19	16	21	18	16	20	17	15	19	
	30		26	23	28	25	23	27	24	22	26	
			30			30				29		

## CALENDÁRIO DE AULAS - 3ª FEIRA

47 Aulas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	10	7	6	3	1	5	3	7	4	2	6	4
	17	14	13	10	8	12	10	14	11	9	13	
	24	28	20	17	15	19	17	21	18	16	20	
	31		27	24	22	26	24	28	25	23	27	
				29		31				30		

## CALENDÁRIO DE AULAS - 5ª FEIRA

47 Aulas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	12	2	1	5	3	7	5	2	6	4	1	6
	19	9	8	12	10	14	12	9	13	11	8	
	26	16	15	19	17	21	19	16	20	18	15	
			22	26	24	28	26	23	27	25	22	
		29		31			30			29		

## CALENDÁRIO DE AULAS - SÁBADO - C. E. ISRAEL BARCELOS e CODEJOVEM

47 Aulas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	14	4	3	7	5	2	7	4	1	6	3	1
	21	11	10	14	12	9	14	11	8	13	10	8
	28	25	17	21	19	16	21	18	15	20	17	
			24	28	26	23	28	25	22	27	24	
		31			30			29				